

MERCADO DE TRABALHO SANTO ANDRÉ

Edição – Junho 2024



MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO





EXPEDIENTE

BOLETIM DO MERCADO DE TRABALHO EM SANTO ANDRÉ

Endereço: Praça IV Centenário, 1 - Centro, Santo André - SP, 09015-080

Prefeitura de Santo André

Paulo Henrique Pinto Serra – Prefeito

Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento

Miguel Anderson Heredia de Sá – Secretário

Marília Formoso Camargo – Secretária Adjunta

Paula Canassa Guernelli – Diretora do Departamento de Planejamento Estratégico

Gerência de Indicadores Sociais e Econômicos

Ronaldo Tadeu Ávila de Paula – Gerente

Sandro Renato Maskio – Economista e Coordenador do Boletim

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego

Evandro Banzato – Secretário

Fernando Santos Soares da Cunha – Secretário Adjunto

Departamento de Trabalho, Emprego e Renda

Maria de Lourdes Lopes – Diretora

Posto SINE/ Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda

Valquiria Ap. Lavecchia – Gerente do posto

Design Gráfico

Maria Eduarda da Silva Mota – Estagiária



O BOLETIM DO TRABALHO

Este é o primeiro número do Boletim sobre o mercado de trabalho de Santo André, inaugurando o Observatório do Trabalho de Santo André, fruto de uma parceria entre o município e o governo federal. Este projeto tem como objetivo a sistematização, análise e disseminação de informações sobre o mercado de trabalho local e do Sistema Nacional de Emprego em Santo André. No âmbito deste projeto serão fornecidas informações periódicas e detalhadas sobre as condições e tendências do mercado de trabalho a partir de fontes secundárias como a Central Público de Emprego e Renda da Prefeitura de Santo André e o Sistema Nacional de Emprego (SINE), o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e o Cadastro Geral de Emprego e Desligamento (CAGED), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho (MTE); bem como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a Região Metropolitana de São Paulo, dentre outros.

Essa iniciativa busca oferecer dados essenciais para o planejamento e monitoramento das políticas públicas. Com informações como taxa de desocupação, distribuição setorial de empregos, níveis salariais e qualificações profissionais, é possível identificar necessidades específicas da força de trabalho e áreas que demandam intervenções. Esses dados são fundamentais para a criação de programas de capacitação, promoção de incentivos e medidas para reduzir o desemprego e promover o desenvolvimento econômico. Além disso, permitem avaliar continuamente a eficácia das políticas implementadas, das ações atreladas às atividades do SINE no município, ajustando-as conforme necessário.

Os dados do mercado de trabalho também se correlacionam a dinâmica econômica da região. Eles fornecem insights sobre o desempenho dos setores econômicos, tendências de crescimento ou retração e mudanças nas demandas por habilidades. Com essas informações, é possível projetar cenários, identificar oportunidades de investimento e compreender as implicações socioeconômicas de fenômenos estruturantes da



economia, como mudanças no modelo produtivo e os efeitos de sua automação. Assim, as informações sobre o mercado de trabalho não apenas contribuem para o monitoramento e melhoria da eficácia das políticas públicas voltadas ao mundo do trabalho, mas também são essenciais para estratégias de desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo.

Neste número introdutório realizamos uma avaliação qualitativa do mercado de trabalho ao longo dos anos pós pandemia, com maior enfoque sobre 2023. Analisamos a trajetória da taxa de desocupação e subutilização da força de trabalho e do salário médio no mercado de trabalho da Região Metropolitana de São Paulo, na qual estamos inseridos. O recorte da PNADC permite o detalhamento até o nível da região metropolitana.

Os dados do mercado formal de trabalho possibilitaram observar a melhora no saldo da geração de empregos a partir do segundo semestre de 2020, bem como a evolução do estoque de empregados a partir deste período.

Por fim, a avaliação dos dados da operação do SINE em Santo André possibilitou observar não apenas os dados nominais de inscritos, vagas cadastradas, encaminhamentos, trabalhadores empregados, entre outros. Foi possível observar a importância do SINE em colocar trabalhadores de maior idade no mercado, portadoras de alguma deficiência e de trabalhadores pertencentes aos públicos prioritários, entre outros recortes.



INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho nacional continua apresentando resultados favoráveis. Os dados da Pesquisa Nacional de Amostra a Domicílios Mensais (PNAD Contínua) indicam que a **taxa de desocupação mensal**¹ para o trimestre encerrado em março de 2024 foi de 7,9% da força de trabalho, cerca de 0,9 pontos percentuais abaixo do mesmo trimestre de 2023. Esta taxa de desocupação situa-se 7 pontos percentuais abaixo da taxa de desocupação de 14,9% da força de trabalho para o primeiro trimestre de 2021, quando atingiu o maior nível em meio aos efeitos de desaceleração econômica provocado pela pandemia.

A PNAC Contínua trimestral, que permite maior detalhamento espacial dos dados, registrou uma taxa de desocupação de 7,4% da força de trabalho no último trimestre de 2023, um pouco abaixo que a taxa

do primeiro trimestre de 2024. Diferencial explicado especialmente pela sazonalidade no acréscimo da taxa de desocupação nos primeiros meses do ano.

A **taxa nacional de subutilização**² da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas foi de 5% da força de trabalho no último trimestre de 2024. Percentual significativamente inferior aos 7,4% registrados no segundo trimestre de 2021, apesar de um pouco superior ao observado nos trimestres anteriores de 2024, que foi de 7,9%. A redução deste percentual está correlacionada com o aquecimento do mercado de trabalho e ampliação da demanda por trabalhador.

¹ TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Embora frequentemente seja utilizado termo desemprego para descrever alguém sem trabalho, o termo correto é desocupação.

Isso porque o termo emprego remete às pessoas inseridas no mercado de trabalho como empregados, sejam de maneira formal ou informal, excluindo assim aqueles que atuam como autônomos, por conta própria, entre outros. Os empregados formais remetem aos trabalhadores com vínculos de trabalho estabelecidos segundo as regras da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), ou pelo regime estatutário dos órgãos públicos.

Qualquer pessoa que realiza algum tipo de trabalho, formal ou informal, é considerada ocupada. Isso significa que vendedores ambulantes e entregadores autônomos de delivery, aqueles que trabalham por conta própria, como MEI por exemplo, são classificados como ocupados pelo IBGE.

Por outro lado, uma pessoa é considerada desocupada se não exerce nenhuma atividade, mas está à procura de oportunidades de trabalho.



No estado de São Paulo, a taxa de desocupação no final de 2023 foi de 6,9% da força de trabalho, e taxa de subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas de 3,7%.

Estes indicadores foram acompanhados de um incremento no tamanho da força de trabalho nos últimos trimestres, provocado pela motivação de alguns grupos de pessoas à reinserção no mercado de trabalho diante de seu aquecimento. No Brasil foi registrada a queda de 19,8% no volume de desocupados e a ampliação de 0,66% no volume de ocupados. Não fosse o aumento no tamanho da força de trabalho, a taxa de desocupação registrada seria ainda menor.

Os registros administrativos do Cadastro Geral de Empregos e Desligamentos (CAGED) também apontam saldos positivos na geração de postos de trabalho, acompanhando a dinâmica do mercado.

² TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO

Este indicador registra o percentual de pessoas que estão ocupadas na força de trabalho, mas que estão dispostas a trabalhar mais horas. Por exemplo, enquadram-se nesta situação os empregados que trabalham 20 ou 30 horas semanais, mas estariam dispostos a trabalhar uma jornada de 40 horas semanais, por exemplo.

MERCADO DE TRABALHO REGIONAL

O último trimestre de 2023 registrou o maior volume de pessoas compondo a força de trabalho na economia brasileira desde o início da apuração da taxa de desocupação por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAC) pelo IBGE, em 2012. Somando pouco mais de 109 milhões de trabalhadores, a expansão da **força de trabalho**³ significa maior volume de oferta de trabalho na economia. Esta pode ser explicada, por um lado, pela maior proporção de pessoas em idade de integrar a força de trabalho, bem como pela melhoria das

³ FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho é composta por todas as pessoas, de 14 anos ou mais, que estão disponíveis para trabalhar. Isso inclui:

Pessoas Ocupadas: Aquelas que estão realizando algum tipo de trabalho, seja formal ou informal, seja como empregados, autônomos, temporários, empreendedor individual, entre outros.

Pessoas Desocupadas: Aquelas que não estão trabalhando, mas estão disponíveis e procurando por trabalho nos últimos 30 dias anteriores a pesquisa para aferição da taxa de ocupação.

Fora da Força de Trabalho: pessoas de 14 anos ou mais que não estão buscando oportunidade



expectativas quanto à possibilidade de encontrar oportunidades de trabalho, especialmente nos pós pandemia.

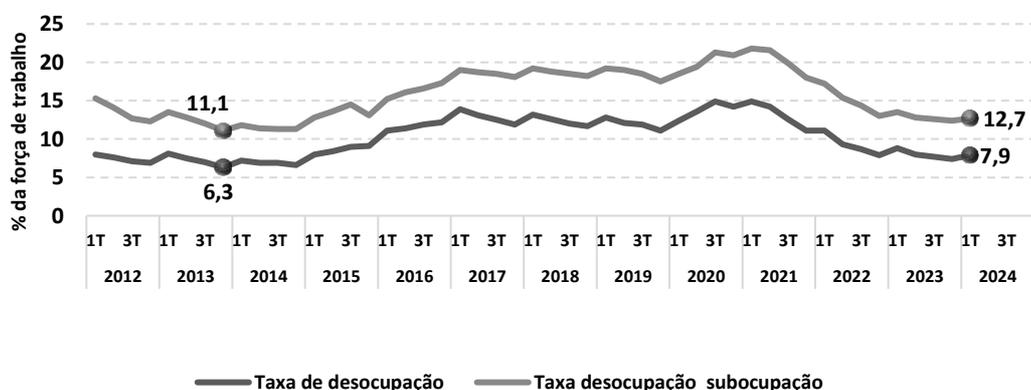
Movimentação no Mercado de Trabalho no ano de 2023

	Brasil		Estado de SP		RMSP	
	4º trim 2022	4º trim 2023	4º trim 2022	4º trim 2023	4º trim 2022	4º trim 2023
Ocupadas	99.370	100.985	23.906	24.515	11.270	11.780
Desocupadas	8.572	8.082	1.986	1.805	1.103	981
Força de Trabalho (mil trabalhadores)	107.942	109.067	25.892	26.320	12.373	12.761
Fora da Força Trab.	65.903	66.286	12.907	12.900	5.942	5.850
Tx de desocupação	7,94%	7,41%	7,67%	6,86%	8,91%	7,69%

Fonte: PNAC trimestral / IBGE

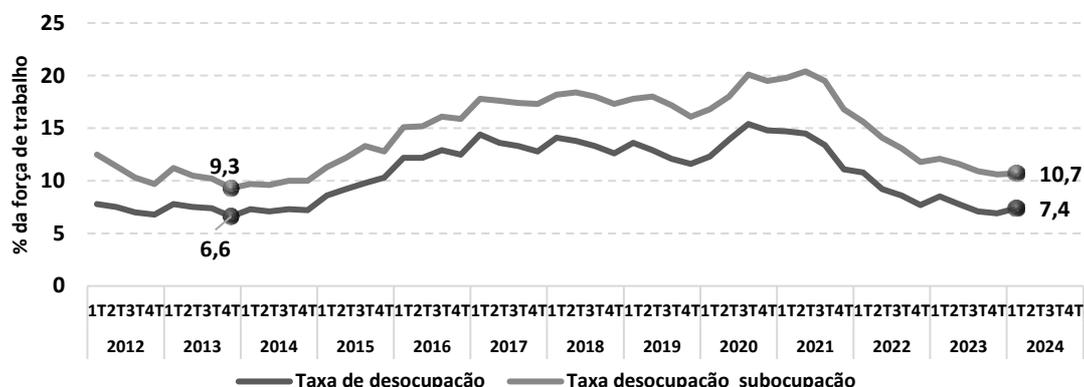
Apesar da expansão da força de trabalho, a taxa de desocupação está próxima dos menores níveis registrados desde 2012, devido ao maior número de pessoas ocupadas, que ultrapassou 100 milhões no final de 2023. Isso significa que, se a força de trabalho tivesse se mantido constante ou expandido menos, a taxa de desocupação seria ainda menor, considerando o mesmo número de pessoas atualmente ocupadas. Isso indica um aquecimento do mercado de trabalho, mesmo com um crescimento econômico lento, que não alcançou a média de 3% a.a. no biênio 2022 / 2023, em trajetória de desaceleração desde ano de 2021.

Desocupação e Subutilização da Força de Trabalho: Brasil





Desocupação e Subutilização da Força de Trabalho: Estado de São Paulo



Fonte: PNAC trimestral / IBGE

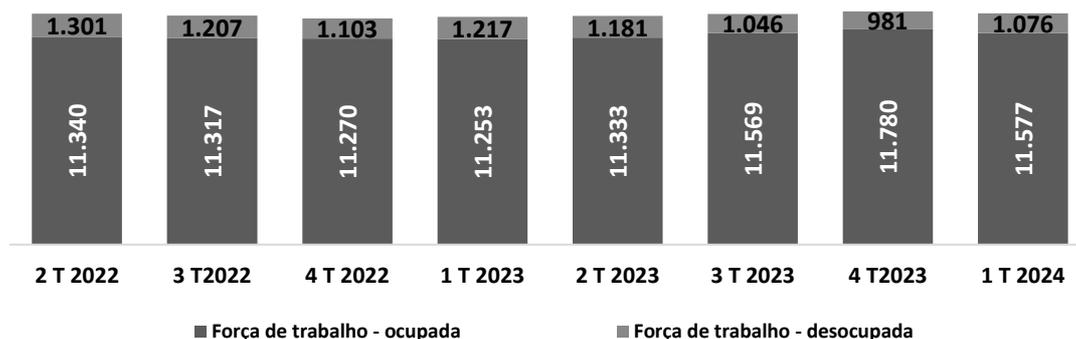
No último trimestre de 2023 a força de trabalho estimada no Estado de São Paulo foi de 26,32 milhões, com 24,51 milhões de pessoas ocupadas. Na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), esses números foram de 12,76 milhões e 11,78 milhões, respectivamente. Em todos os recortes apresentado na tabela anterior o volume da força de trabalho é o maior registrado desde 2012.

Esses dados mostram que o Estado de São Paulo, que responde por cerca de 30% do PIB nacional, possui 24,1% da força de trabalho e 24,2% das pessoas ocupadas na economia do país, indicando uma maior produtividade da economia paulista em relação ao número de trabalhadores, comparativamente à economia nacional.

A RMSP, por sua vez, concentra 11,7% da força de trabalho do Brasil e 11,6% das pessoas ocupadas, refletindo a concentração urbana das atividades laborais.

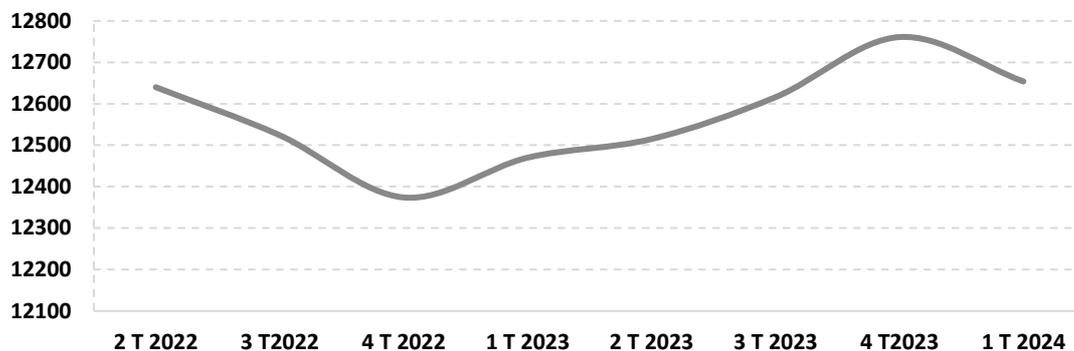
Mercado de Trabalho na Região Metropolitana de São Paulo

Posição da Força de Trabalho

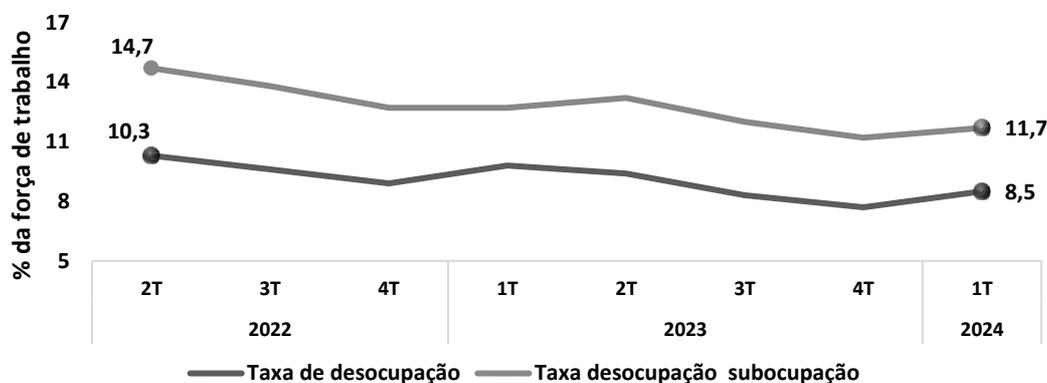




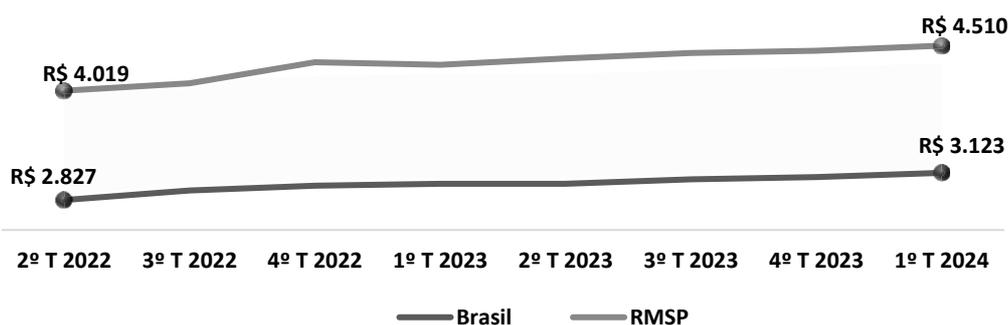
Força de trabalho



Desocupação e Subutilização da Força de Trabalho



Salário Médio Mensal: R\$ deflacionado



Fonte: PNAC trimestral / IBGE

No primeiro trimestre de 2024 a taxa de desocupação foi de 7,9% no Brasil, 7,4% no estado paulista e de 8,5% na RMSP. Em geral, no primeiro trimestre há uma elevação sazonal da taxa de desemprego, tendo em vista a tendência de a atividade econômica ser menos aquecida neste trimestre do ano.



A taxa de desocupação no final de 2023 foi de 7,69% na RMSP, um ponto percentual abaixo ao registrado no final de 2022. Na mesma comparação, no Brasil a queda foi de 0,5 ponto percentual, e no estado paulista de 0,8 pontos percentuais.

A região do Grande ABC não dispõe de um indicador específico para mensurar o nível de desocupação. Contudo, o comportamento observado do mercado de trabalho na RMSP, que incorpora à sudeste os municípios do Grande ABC, é uma proxy significativa sobre o mercado de trabalho local.

Importante destacar que a força de trabalho ocupada cresceu 2,9% na RMSP entre o 1 trimestre de 2023 e de 2024, enquanto no Brasil a expansão foi de 2,4% e no estado de São Paulo foi de 1,9%. O que demonstra a intensidade da dinâmica do mercado de trabalho na RMSP.

Nos últimos trimestres o salário médio da RMSP tem apresentado uma trajetória de ascensão maior que a do salário médio nacional, fruto do ritmo de retomada a atividade econômica local, ampliando a diferença entre o salário médio real da RMSP e do Brasil (área amarela no gráfico). Nos 12 meses encerrados em março de 2024, o salário médio real na RMSP aumentou 4,81%, enquanto no Brasil o aumento foi de 3,96%.

MERCADO DE TRABALHO FORMAL NA RMSP e GABC

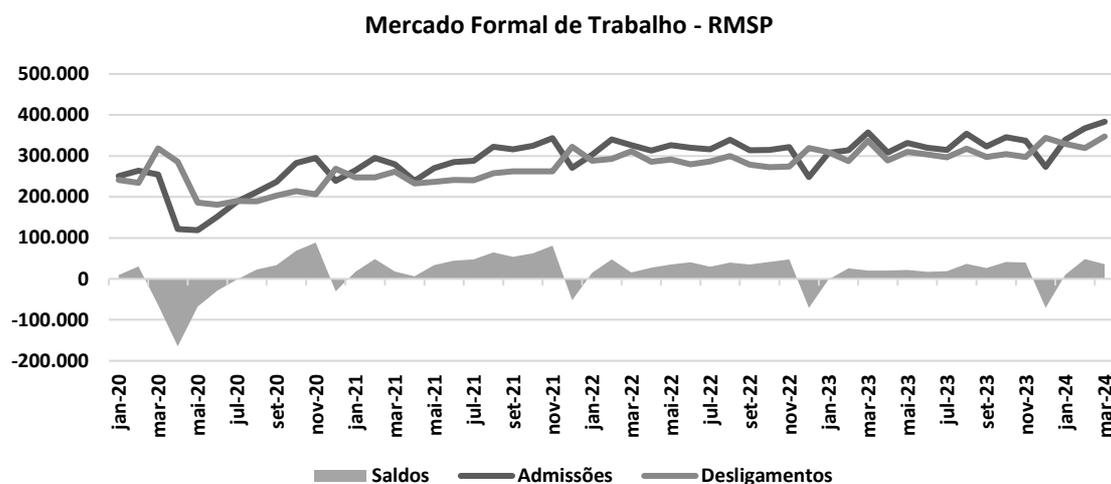
No primeiro trimestre de 2020, a taxa de desocupação na RMSP foi de 13,5% da força de trabalho, segundo a pesquisa PNAD trimestral do IBGE. O menor número de pessoas formalmente empregadas ocorreu em julho de 2020, com 6,23 milhões de trabalhadores, de acordo com estimativas do Ministério do Trabalho e Emprego, a partir das flutuações registradas no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Essa queda foi causada pela desaceleração econômica devido aos efeitos da pandemia, especialmente no segundo trimestre de 2020. O PIB do Brasil retraiu 10,1% em comparação com o mesmo trimestre de 2019, conforme as contas nacionais trimestrais



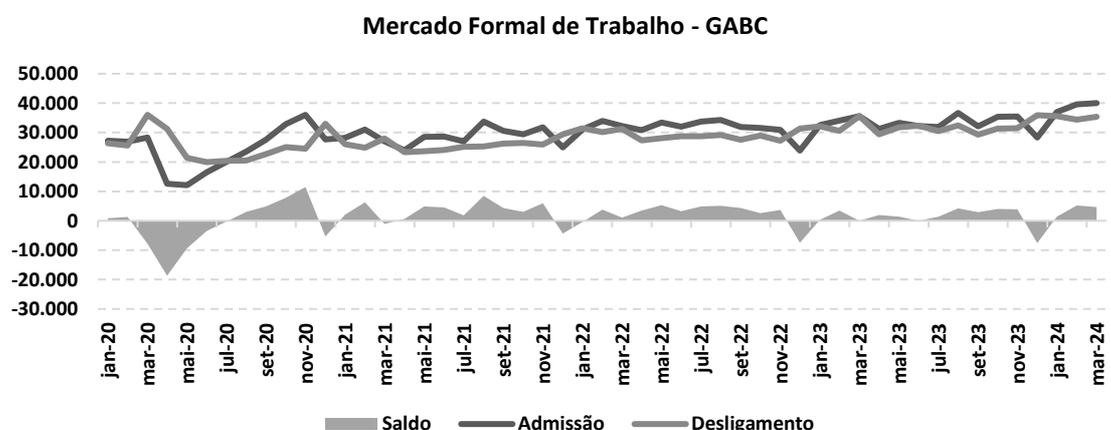
do IBGE. Na mesma comparação, o PIB do estado de São Paulo encolheu 7,4%, o da RMSP 6,9%, e o do Grande ABC 14,1%, segundo estimativas do SEADE.

Nos anos seguintes, o mercado de trabalho formal na RMSP registrou aumentos de 424 mil, 302 mil e 194 mil empregos no triênio entre 2021 e 2023. O forte aumento de empregos em 2021 deveu-se à necessidade de recomposição dos quadros de pessoal após a retomada da atividade econômica, que negativamente impactada pela pandemia.



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED

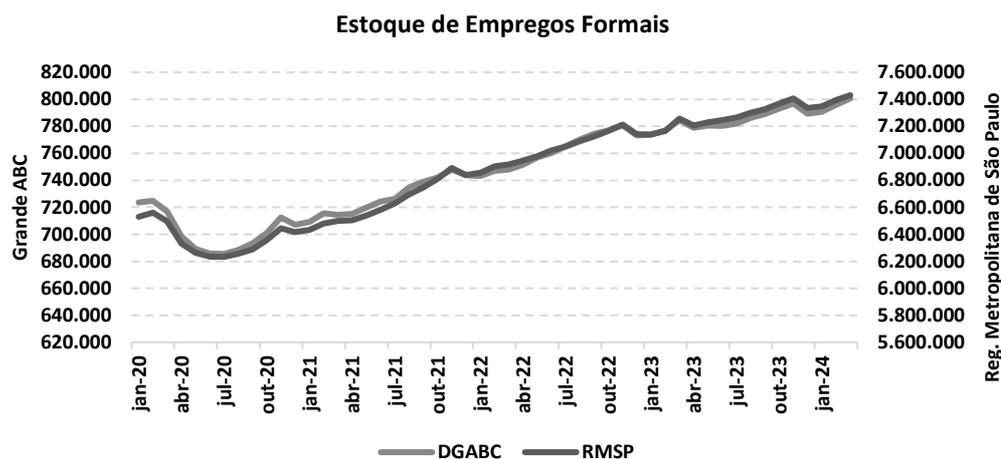
No Grande ABC, mercado de trabalho formal registrou saldos positivos de 36 mil, 29 mil e 16 mil entre os anos de 2021 e 2023, respondendo por 8,9% dos empregos formais gerados na RMSP no triênio.



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED



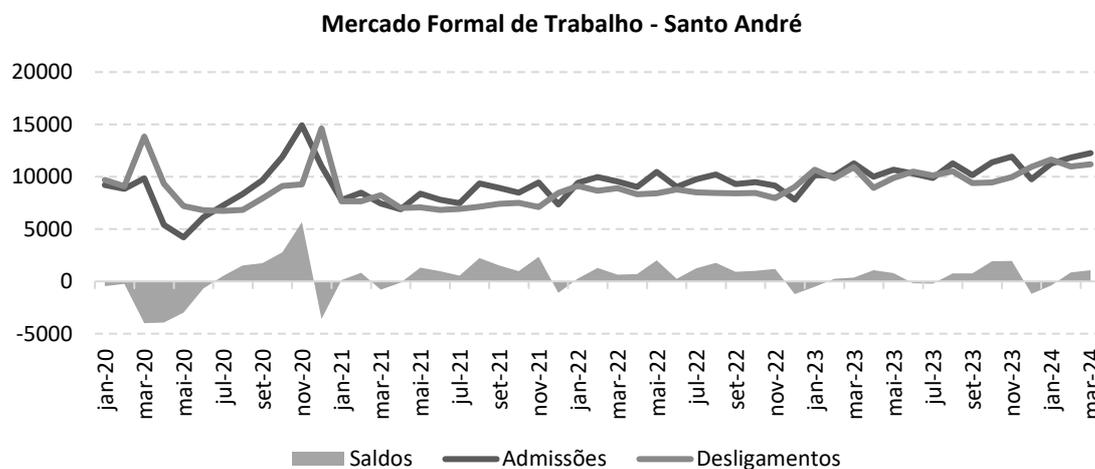
O total de empregados formais na RMSP e no GABC continuou a crescer, mas em um ritmo mais lento a partir do terceiro trimestre de 2022. Essa desaceleração era esperada, pois, com a retomada da atividade econômica e a recomposição dos quadros de trabalhadores, a necessidade de novas contratações passou a ser mais dependente do ritmo de crescimento da economia.



Ministério do Trabalho / Novo CAGED

Fonte:

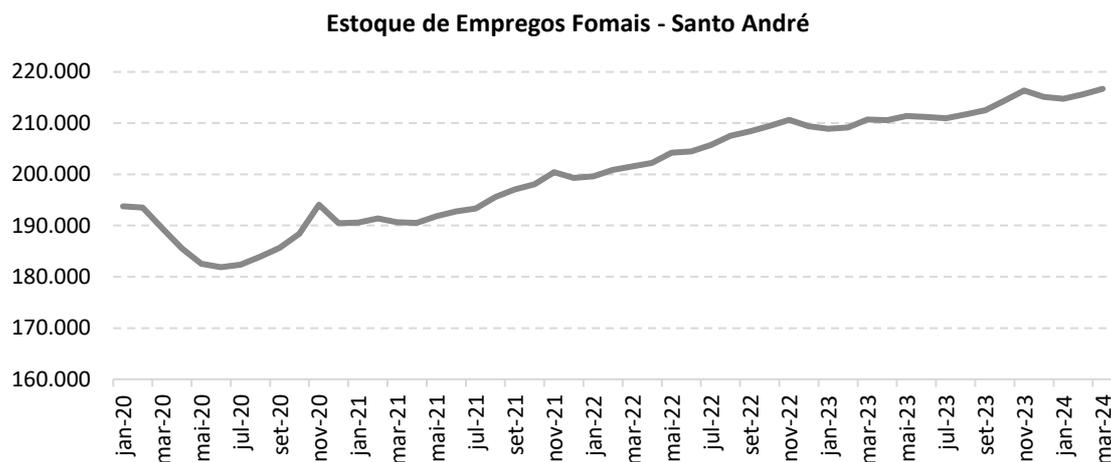
O município de Santo André teve uma forte queda no emprego formal no primeiro semestre de 2020, com significativa recuperação já no segundo semestre. No total, o saldo de empregos formais em 2020 foi negativo em 3.739. No entanto, se descontarmos a retração sazonal de dezembro, o saldo negativo teria sido de apenas 132 postos de trabalho, mesmo com a pandemia.



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED



Entre 2021 e 2023 registraram-se saldos positivos de 8,8 mil, 10,1 mil e 5,7 mil empregos formais no município andreense. Assim como observado nos recortes anteriores, o ritmo de geração de empregos desacelerou, como pode ser observado na estimativa do estoque mensal de empregos realizada pelo MTE.



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED

Os dados dos anos de 2021, 2022 e 2023 – apresentados no quadro abaixo - mostram certo padrão na participação das ocupações com maior número de admissões e desligamentos em Santo André. As ocupações de faxineiro, alimentador de linha de produção, vendedor de comércio varejista, auxiliar de escritório e recepcionista lideram tanto as contratações quanto as demissões no mercado formal de trabalho da cidade.

Essa alta rotatividade nas ocupações mencionadas pode ser atribuída a diversos fatores. Primeiramente, esses cargos geralmente não exigem um alto nível de formação acadêmica, e os conhecimentos específicos necessários são facilmente assimiláveis. Além disso, as condições de trabalho e o perfil dos trabalhadores contribuem para essa dinâmica. Os trabalhadores tendem a migrar para melhores oportunidades com maior facilidade, enquanto os empregadores encontram menos dificuldades na substituição desses funcionários.

**Ocupações com maior Admissão no Mercado Formal de Trabalho em Santo André e salários médios
(R\$ de dez 2023, deflacionado pelo IPCA)**

2021			2022			2023		
Ocupações	Admitidos	Salário Médio	Ocupações	Admitidos	Salário Médio	Ocupações	Admitidos	Salário Médio
Faxineiro (Desativado em 2010)	8.552	1.392,28	Faxineiro (Desativado em 2010)	11.492	1.568,77	Faxineiro (Desativado em 2010)	13.706	1.656,62
Alimentador de Linha de Produção	7.267	1.735,12	Alimentador de Linha de Produção	8.193	1.762,29	Alimentador de Linha de Produção	7.614	2.405,36
Vendedor de Comercio Varejista	4.563	1.390,33	Vendedor de Comercio Varejista	5.303	1.557,87	Vendedor de Comercio Varejista	7.328	1.730,17
Auxiliar de Escritório, em Geral	4.138	1.609,66	Auxiliar de Escritório, em Geral	4.113	1.893,18	Repositor de Mercadorias	4.864	1.715,48
Recepcionista, em Geral	2.762	1.560,90	Recepcionista, em Geral	3.357	1.727,02	Atendente de Lojas e Mercados	4.791	1.932,77
Técnico de Enfermagem	2.356	2.570,37	Técnico de Enfermagem	3.038	2.600,51	Recepcionista, em Geral	3.760	1.893,40
Assistente Administrativo	2.310	1.927,73	Assistente Administrativo	2.975	2.165,87	Auxiliar de Escritório, em Geral	3.730	1.874,78
Atendente de Lojas e Mercados	2.196	1.694,60	Atendente de Lojas e Mercados	2.903	1.711,49	Assistente Administrativo	3.164	2.193,09
Servente de Obras	2.028	1.788,96	Servente de Obras	2.535	1.911,67	Servente de Obras	2.745	2.406,59
Repositor de Mercadorias	1.917	1.734,07	Atendente de Lanchonete	2.090	1.732,83	Operador de Caixa	2.730	2.163,06
Porteiro de Edifícios	1.807	1.628,22	Repositor de Mercadorias	2.032	1.928,49	Vigilante	2.259	1.971,04
Operador de Caixa	1.778	1.690,83	Operador de Caixa	2.029	1.767,93	Promotor de Vendas	2.198	1.904,86
Atendente de Lanchonete	1.611	1.553,09	Porteiro de Edifícios	1.996	1.752,81	Porteiro de Edifícios	2.171	1.852,64
Auxiliar nos Serviços de Alimentação	1.472	1.600,43	Auxiliar nos Serviços de Alimentação	1.935	1.712,02	Auxiliar nos Serviços de Alimentação	2.066	1.909,39
Almoxarife	1.384	1.708,90	Almoxarife	1.499	1.800,89	Atendente de Lanchonete	1.879	1.885,09
Cozinheiro Geral	1.367	1.471,95	Vigilante	1.498	2.084,04	Armazenista	1.572	1.647,08
Vigilante	1321	16.129,50	Cozinheiro Geral	1.351	2.305,61	Almoxarife	1.401	1.945,66
Auxiliar de Logística	1278	1.545,28	Enfermeiro	1.193	4.923,36	Técnico de Enfermagem	1.295	2.782,83
Enfermeiro	841	4.776,05	Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	960	1.213,08	Auxiliar de Logística	1237	1.743,07
Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais)	813	2.181,47	Armazenista	893	1.549,95	Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	1155	1.321,39
Total Geral	98.458	2.152,94	Total Geral	113.531	2.116,01	Total Geral	126.813	2.239,21

Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED

**Ocupações com maior Desligamento no Mercado Formal de Trabalho em Santo André e salários médios
(R\$ de dez 2023, deflacionado pelo IPCA)**

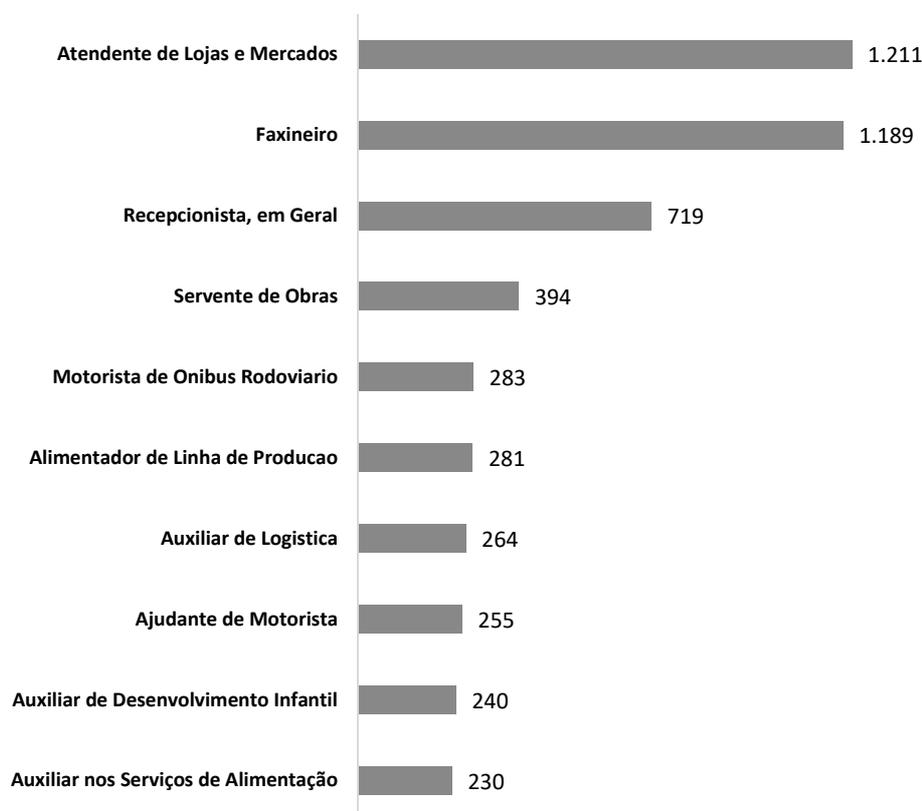
2021			2022			2023		
Ocupações	Admitidos	Salário Médio	Ocupações	Admitidos	Salário Médio	Ocupações	Admitidos	Salário Médio
Faxineiro (Desativado em 2010)	8.215	1.392,28	Faxineiro (Desativado em 2010)	10.045	1.569	Faxineiro (Desativado em 2010)	12.517	1.656,62
Alimentador de Linha de Produção	7.330	1.735,12	Alimentador de Linha de Produção	6.418	1.762	Vendedor de Comercio Varejista	7.677	1.730,17
Vendedor de Comercio Varejista	4.438	1.390,33	Vendedor de Comercio Varejista	5.247	1.558	Alimentador de Linha de Produção	7.333	2.405,36
Auxiliar de Escritório, em Geral	3.716	1.609,66	Auxiliar de Escritório, em Geral	3.881	1.893	Repositor de Mercadorias	4.703	1.715,48
Recepcionista, em Geral	2.255	1.560,90	Não Identificado	3.007	1.994	Auxiliar de Escritório, em Geral	3.653	1.874,78
Assistente Administrativo	1.979	1.927,73	Recepcionista, em Geral	2.957	1.727	Atendente de Lojas e Mercados	3.580	1.932,77
Atendente de Lojas e Mercados	1.930	1.694,60	Assistente Administrativo	2.409	2.166	Operador de Caixa	3.064	2.163,06
Operador de Caixa	1.821	1.690,83	Atendente de Lojas e Mercados	2.344	1.711	Recepcionista, em Geral	3.041	1.893,40
Técnico de Enfermagem	1.720	2.570,37	Servente de Obras	2.094	1.912	Assistente Administrativo	2.952	2.193,09
Servente de Obras	1.685	1.788,96	Operador de Caixa	2.011	1.768	Promotor de Vendas	2.429	1.904,86
Repositor de Mercadorias	1.674	1.734,07	Porteiro de Edifícios	1.921	1.753	Servente de Obras	2.351	2.406,59
Porteiro de Edifícios	1.528	1.628,22	Atendente de Lanchonete	1.867	1.733	Vigilante	2.209	1.971,04
Auxiliar nos Serviços de Alimentação	1.327	1.600,43	Técnico de Enfermagem	1.830	2.601	Porteiro de Edifícios	2.019	1.852,64
Atendente de Lanchonete	1.321	1.553,09	Repositor de Mercadorias	1.817	1.928	Auxiliar nos Serviços de Alimentação	1.836	1.909,39
Vigilante	1.318	16.129,50	Auxiliar nos Serviços de Alimentação	1589	1712,0178	Atendente de Lanchonete	1814	1.885,09
Almoxarife	1.230	1.708,90	Cozinheiro Geral	1444	2305,6125	Armazenista	1493	1.647,08
Cozinheiro Geral	968	1.471,95	Vigilante	1404	2084,0372	Almoxarife	1320	1.945,66
Auxiliar de Logística	946	1.545,28	Almoxarife	1374	1800,8937	Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica	1277	2.397,70
Inspetor de Qualidade	909	1.827,16	Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	872	1213,0756	Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	1255	1.321,39
Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais)	713	2.181,47	Auxiliar de Logística	824	1684,1997	Supervisor Administrativo	1121	3.483,84
Total Geral	89.681	2.152,94	Total Geral	103.251	2116,009	Total Geral	120.850	2.239,21

Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED



As ocupações com maiores saldos positivos de emprego no ano 2023 foram atendente de lojas e mercados e faxineiros, respondendo por cerca de 40% do saldo total de empregos gerados na economia de Santo André em 2023.

Ocupações com maiores saldos no mercado formal de trabalho em Santo André em 2023



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED

Os eletricitas de manutenção eletroeletrônica e confeccionadores de pneumáticos foram as ocupações com os saldos negativos mais expressivos em Santo André.

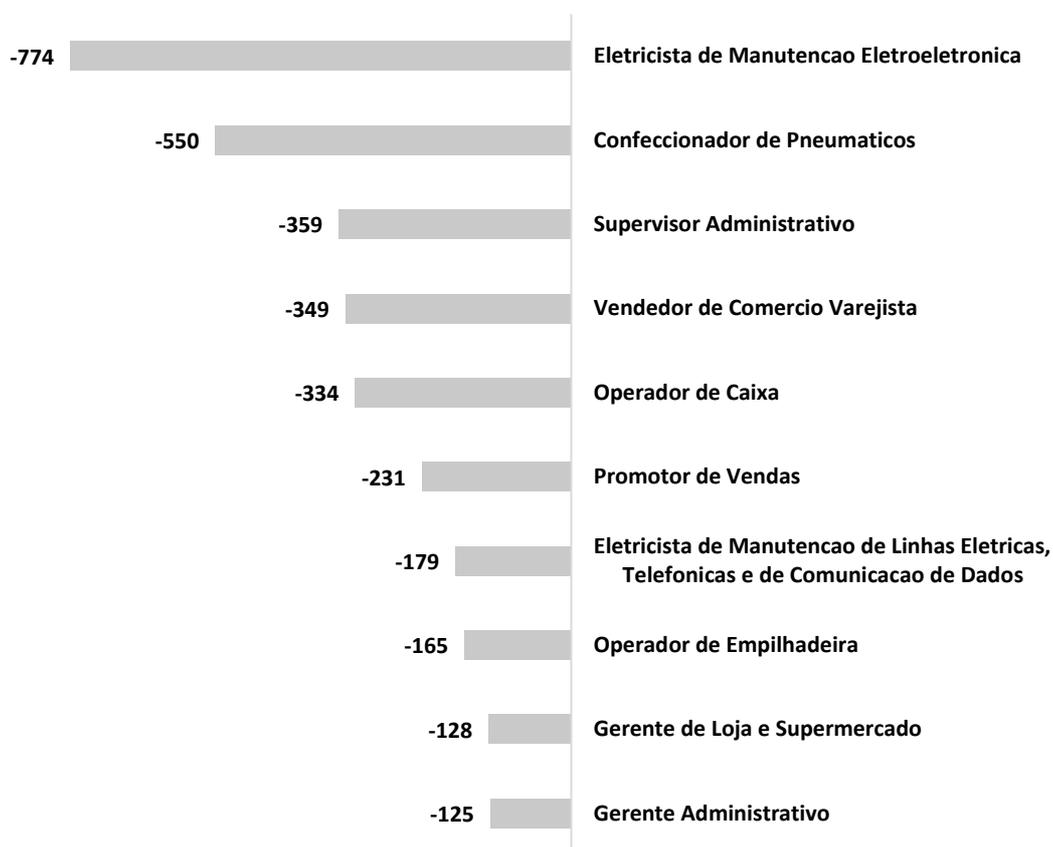
Para entender melhor esses dados, é importante considerar o volume proporcional de trabalhadores em cada ocupação. Ocupações com maior número de empregados



tendem a aparecer com mais destaque nas estatísticas de movimentação do mercado de trabalho.

Além disso, é crucial analisar as movimentações setoriais específicas da economia local durante períodos determinados. Por exemplo, as demissões de confeccionadores de pneumáticos estão diretamente ligadas aos fabricantes de pneus no município, o que contribui para explicar a dinâmica do mercado de trabalho local.

Ocupações com menores saldos no mercado formal de trabalho em Santo André em 2023



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED



SINE SANTO ANDRÉ

Histórico

A Lei Municipal nº 8.832 de 26 de abril de 2006 e Lei Municipal de 20 de setembro de 2006 autorizou o Município a celebrar convenio com o Ministério do Trabalho e Emprego objetivando a integração e operacionalização das funções do Sistema Público, Trabalho, Emprego e Renda por determinação do Codefat - Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador.

São diretrizes do Sine:

- A otimização do acesso ao trabalho decente;
- a integração de suas ações e de seus serviços nas distintas esferas de governo em que se fizer presente;
- a execução e a adequação entre a oferta e a demanda de força de trabalho em todos os níveis de ocupação e qualificação;
- padronização do atendimento, da organização e da oferta de suas ações e de seus serviços no âmbito das esferas de governo participantes, respeitadas as especificidades regionais e locais;
- articulação permanente com a implementação das demais políticas públicas, com ênfase nas destinadas à população em condições de vulnerabilidade social.

A continuidade do Sistema Público de Emprego - SINE reforçam os esforços empreendidos pelo Governo Municipal de Santo André no sentido de continuar investindo em políticas públicas de emprego e promoção da renda.

Segundo dados apurados no ano de 2023 o Posto de Atendimento ao Trabalhador/CPETR ofereceu 2.808 vagas de emprego, 480 trabalhadores foram colocados no mercado de trabalho para vagas sob a gestão do Posto de Santo André.



Quadro 1: Indicadores do Posto SINE em Santo André

Ano	Esforço na Captação da Vaga - Meta 251%				Adequação do Perfil- 44%			Eficiência Encaminhamento- 6%			Eficiência Enc. Segurados- 13%		
	Vagas oferecidas	Inscritos	Ativação	eficiência	colocados	Vaga ofertada	eficiência	colocado	Encaminhamentos	eficiência	colocado	encaminhado	eficiência
2023	2838	1075	336	196%	480	2808	17%	155	3200	5%	26	651	4%
2022	2978	1301	90	214%	599	2969	20%	412	3278	12%	61	539	11%
2021	1943	766	69	232%	251	2005	12%	90	1532	5%	24	196	12%
2020	888	1020	59	82%	115	898	12%	61	1104	5%	16	158	10%
2019	1560	3283	167	45%	529	1424	37%	319	4320	7%	36	478	7%

Dados: Ministério do Trabalho e Emprego

- 1- **Esforço na Captação da Vaga:** Razão entre a quantidade de vagas de emprego ofertadas e a quantidade de inscrições e ativações de cadastro de trabalhadores;
- 2- **Adequação do Perfil:** Razão entre a quantidade de colocações de trabalhadores na condição de gestor da vaga, e a quantidade de vagas de empregos ofertadas;
- 3- **Eficiência dos Encaminhamentos:** Razão entre a quantidade de colocações de trabalhadores, na condição do responsável pelo encaminhamento, e a quantidade de encaminhamentos de trabalhadores;
- 4- **Eficiência dos Encaminhados dos requerentes do Seguro Desemprego:** Razão entre a quantidade de colocações de trabalhadores requerentes do Seguro Desemprego, na condição de responsável pelo encaminhamento, e a quantidade de encaminhamentos de trabalhadores requerentes do SD.

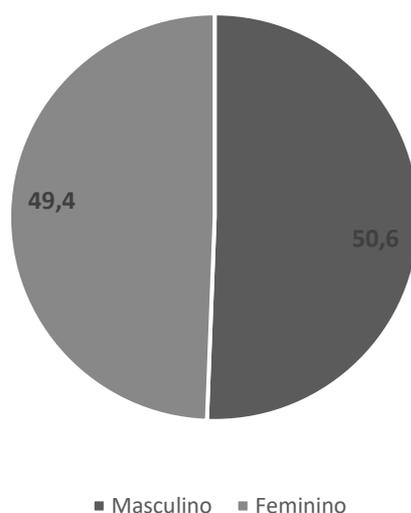


DESEMPENHO DO SINE EM SANTO ANDRÉ (2023)

Ao longo do ano de 2023, 1.075 trabalhadores se inscreveram no posto de Santo André do SINE (Serviço Nacional de Emprego). A distribuição entre homens e mulheres se mostrou equilibrada, com 546 e 529 inscrições respectivamente.

Esta divisão é compatível com a distribuição da população por gênero e idade acima de 15 anos, com potencial de compor a força de trabalho. Segundo o Censo Demográfico de 2022 esta distribuição entre homens e mulheres no município de Santo André é de 46,6% e 53,3% respectivamente.

Trabalhadores inscritos por sexo



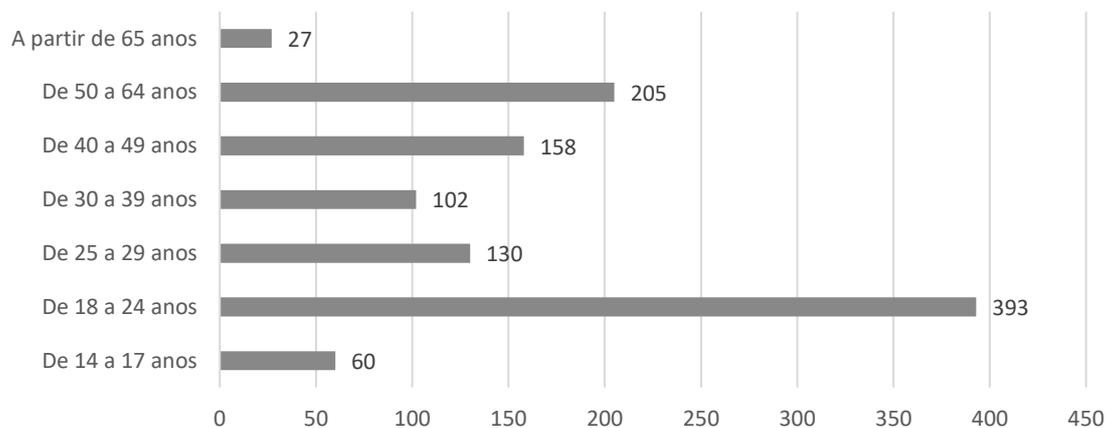
Fonte: MTE

Ao avaliarmos a distribuição de inscritos por faixa etária, observamos que pouco mais de 36% está na faixa entre 18 e 24 anos, apesar de apenas 12,5% da população andreense estar na faixa entre 15 e 24 anos.

Esta participação mais elevada se explica, em grande parte, pela dificuldade de inserção no primeiro emprego. A taxa de desocupação no final de 2023 foi de 15,3% da força de trabalho entre 18 e 24 anos no Brasil. No estado de São Paulo a taxa de desocupação foi de 13,7%.

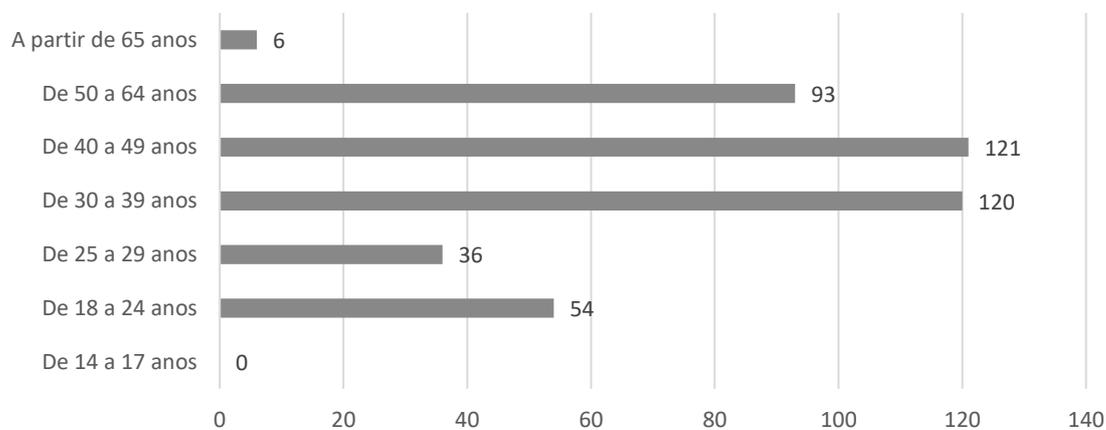


Trabalhadores inscritos por faixa etária



Fonte: MTE

Colocações por faixa etária



Fonte: MTE

Do total de colocações realizadas em 2023 no posto do SINE, 12,5% aproximadamente foram de trabalhadores entre 18 e 24 anos.

Os dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregos e Desligamentos – MTE) para Santo André no ano de 2023 apontam que, do saldo de pouco mais de 5.800 empregos formais criados, cerca de 92% foram de trabalhadores entre 18 e 24 anos. O saldo para os trabalhadores com mais de 30 anos foi negativo em mais de 600 postos formais de trabalho.



Na contramão desta trajetória, as colocações raizadas pelo SINE em Santo André foram mais intensas junto ao público com mais de 30 anos. Do total de colocações, mais de 75% foram de trabalhadores entre 30 e 64 anos de idade.

O que demonstra a importância do trabalho realizado pelo posto do SINE em Santo André em promover a inserção de trabalhadores em faixas etárias mais elevadas no mercado de trabalho. Tema desafiador frente ao envelhecimento da população e ampliação das exigências para acessar o direito ao sistema previdenciário, incluindo a ampliação da idade mínima.

Os dados do CAGED também apontam que os saldo positivos na geração de empregos em 2023 concentraram-se em trabalhadores com ensino médio completo ou incompleto, complementado com pequeno saldo positivo ente os analfabetos e até o 5º ano do ensino fundamental incompleto. Em todos os demais recortes por formação do trabalhador o saldo foi negativo. O que sugere a baixa qualidade dos empregos gerados na economia também.

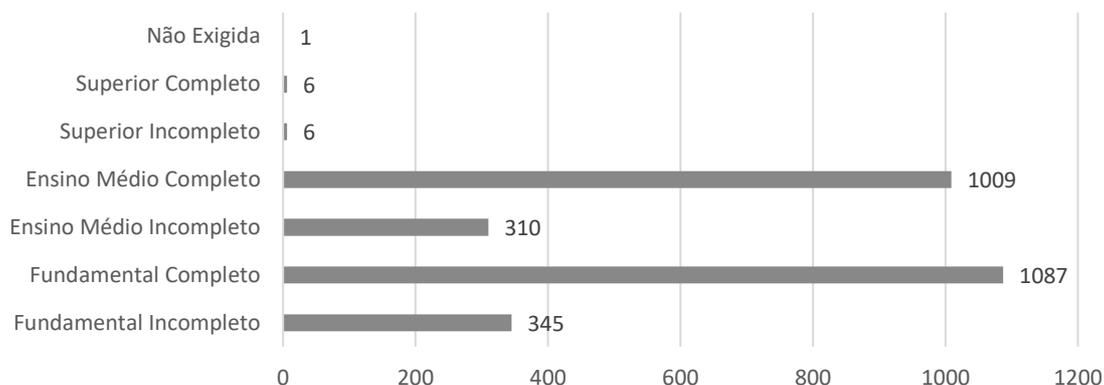
Entre os trabalhadores inscritos, a grande maioria contém ensino médio completo ou menos.



Do lado da demanda por trabalhadores, entre as vagas inseridas pelos empregadores, a grande maioria também contempla a exigência e ensino médio completo ou menos.



Vagas oferecidas por escolaridade

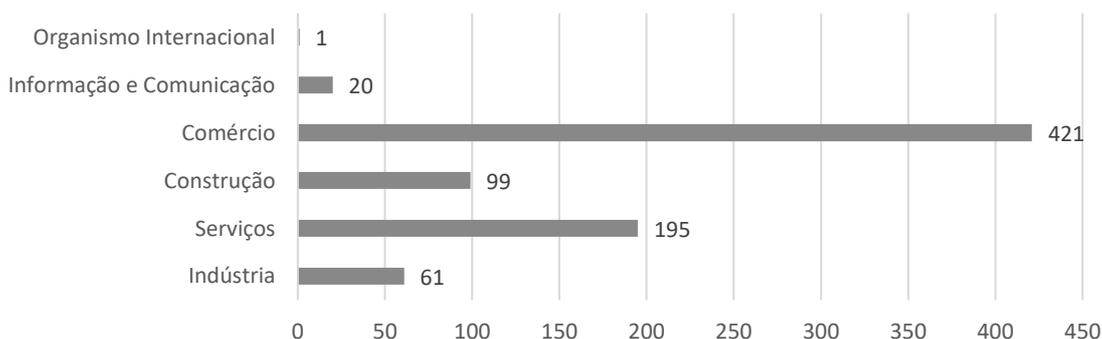


Esta composição é explicada pelo público alvo ao qual se direciona a política do Sistema Nacional de Emprego, orientado especialmente aos trabalhadores com menor qualificação e em tese, maior dificuldade de encontrar oportunidades no mercado de trabalho. O sistema de seleção de trabalhadores com maiores níveis de qualificação em geral envolve processos mais complexos e uso de recursos específicos, que não está inserida nas prioridades da política do sistema SINE.

Ao longo do ano de 2023, das 797 vagas cadastradas pelos empregadores, 53% concentravam-se no setor de comércio, e outras 24,5% no setor de serviços, perfazendo mais de 75% das vagas cadastradas no ano.

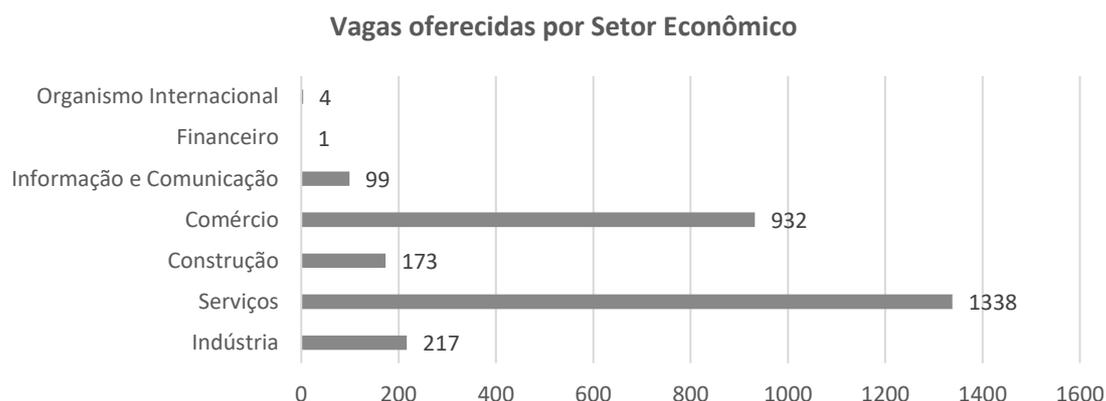
A construção civil e a indústria responderam por outros 12,5% e 7,5% respectivamente, conforme gráfico abaixo, expresso em números absolutos de vagas cadastradas.

Empregadores que cadastraram vagas por Setor Econômico





Considerando o total de vagas oferecidas cadastradas, não apenas as cadastradas em 2023, das 2.764 vagas, 48% concentrava-se no setor de serviços, e outros 33,7% no setor de comércio, correspondendo a mais de 80% das vagas oferecidas.

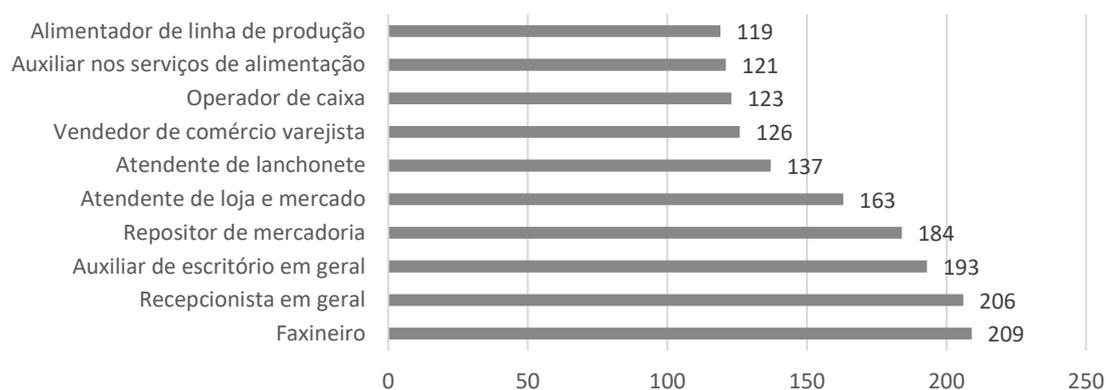


A prevalência das vagas no setor de comércio e serviços é explicada por alguns fatores principais, sem querer determinar a ordem de importâncias destes neste momento. A reorganização da estrutura produtiva regional das últimas décadas, com a transferência de várias etapas do processo produtivo para empresas prestadoras de serviços, ampliando sua participação na economia local, assim como na economia nacional. Em segundo lugar o maior volume de pessoas empregadas, em média, nos setores de serviços e comércio para cada R\$ de valor adicionado gerado, comparativamente ao setor industrial. Em terceiro, esta proporção está condizente com o observado no mercado formal de trabalho local. A Relação Anual e Informações Sociais (RAIS) de 2022, última divulgada, aponta que no município de Santo André 61% dos empregos formais estão no setor de serviços, 19% no setor de comércio, 12,5% na indústria e 6% na construção civil. O Cadastro Geral de Empregados e Desligados (CAGED) em 2023, o setor de serviços e comércio forma os únicos com saldos positivos na geração de empregos, com saldo 5060 de 1.243 respectivamente de novos empregos formais no município de Santo André.



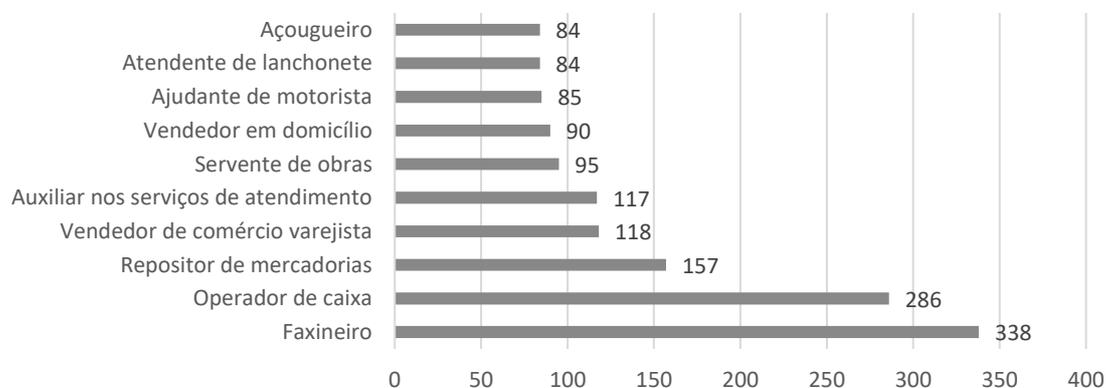
Ao analisarmos os dados detalhados pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), observamos algumas correspondências entre as inscrições dos trabalhadores e das vagas cadastradas pelos empregados.

Trabalhadores inscritos por CBO (Top 10)



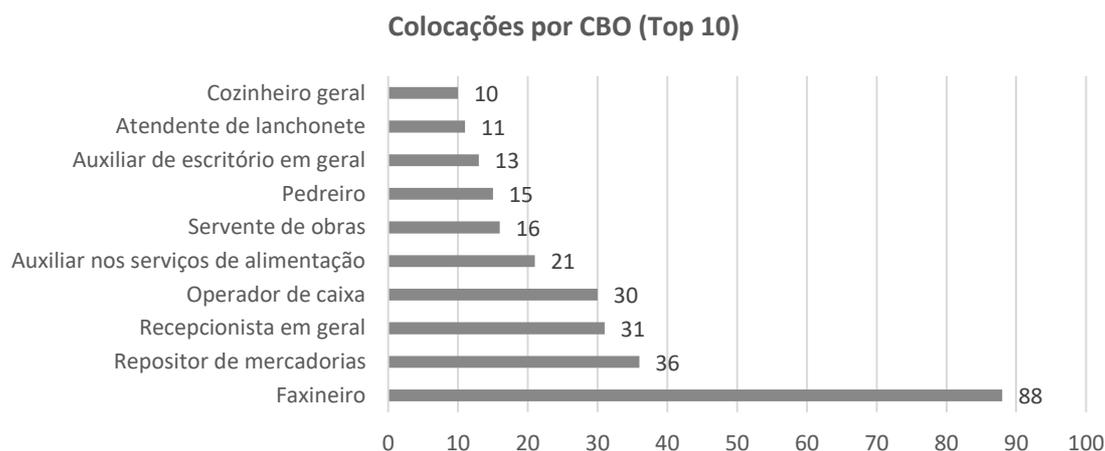
Na lista das 10 ocupações mais frequentes entre os trabalhadores inscritos e a demanda de trabalhador por CBO, estão presentes em ambas os faxineiros, operador de caixa, repositor de mercadorias, vendedores de comércio varejista, auxiliar de serviços de alimentação.

Vagas oferecidas por CBO (Top 10)





Entre os maiores saldos de colocações no ano de 2023, a partir do posto SINE de Santo André, estão, em ordem decrescente: faxineiros, repositor de mercadoria, recepcionista geral, operador de caixa e auxiliar de serviços de alimentação, como pode ser visualizado no gráfico a seguir.

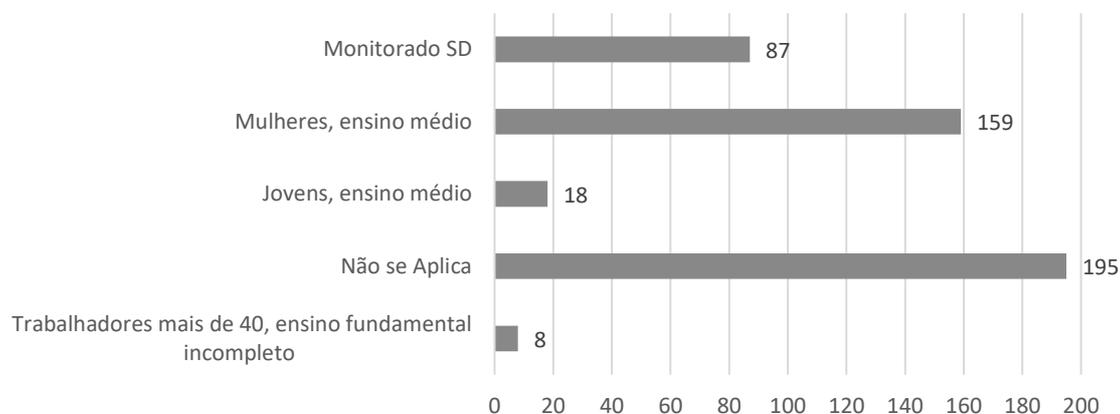


Algumas dessas ocupações também se encontram entre aquelas que geraram maior saldo positivo no CAGED no ano de 2023, compostas por: atendente de lojas e mercados, faxineiro, recepcionista em geral, servente de obras, motorista de ônibus rodoviário, alimentador de linha de produção, auxiliar de logística, ajudante de motorista auxiliar de desenvolvimento infantil, auxiliar nos serviços de alimentação, entre outros.

Do total de colocações ao longo do ano de 2023 pelo SINE no município de Santo André, 58,2% forma de públicos prioritários. Entre estes as Mulheres com ensino médio apresentaram 159 colocações, seguido dos trabalhadores beneficiários do Seguro Desemprego com 87 colocações. Os jovens com ensino médio e os trabalhadores com mais de 40 anos e ensino fundamental incompleto apresentaram 18 e 8 colocações respectivamente.

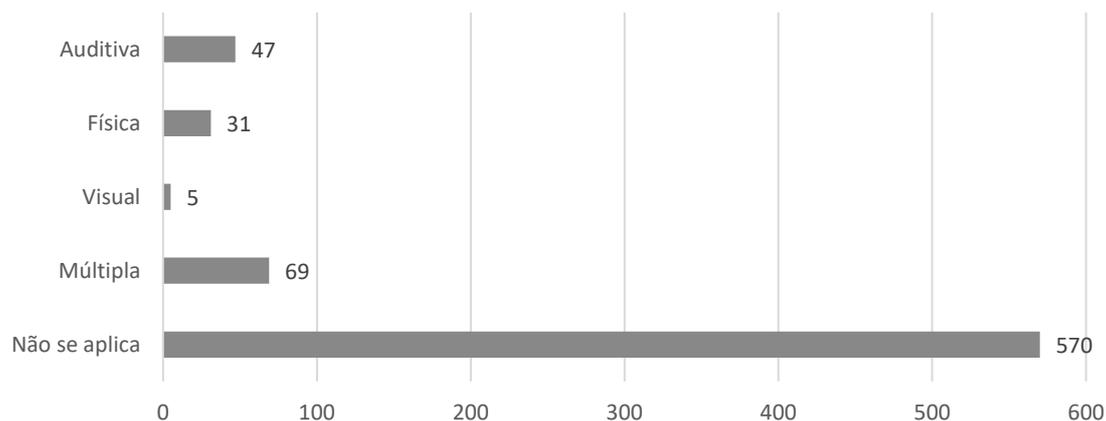


Colocações por público prioritário



Há que se destacar que das vagas cadastradas em 2023, pouco mais de 20% eram acessíveis à pessoas portadoras de algumas deficiência. Cerca de 6,5% das vagas cadastradas eram acessíveis a pessoas portadoras de deficiência auditiva, outras 4,3% a pessoas portadoras de alguma deficiência física e pouco mais de 0,5% a pessoas portadoras de deficiência visual. A estas somam-se outros 9,5% de vagas cadastradas como acessíveis a pessoas portadoras de deficiências, sem especificação fechada (deficiências múltiplas).

Vagas oferecidas por tipo de deficiência

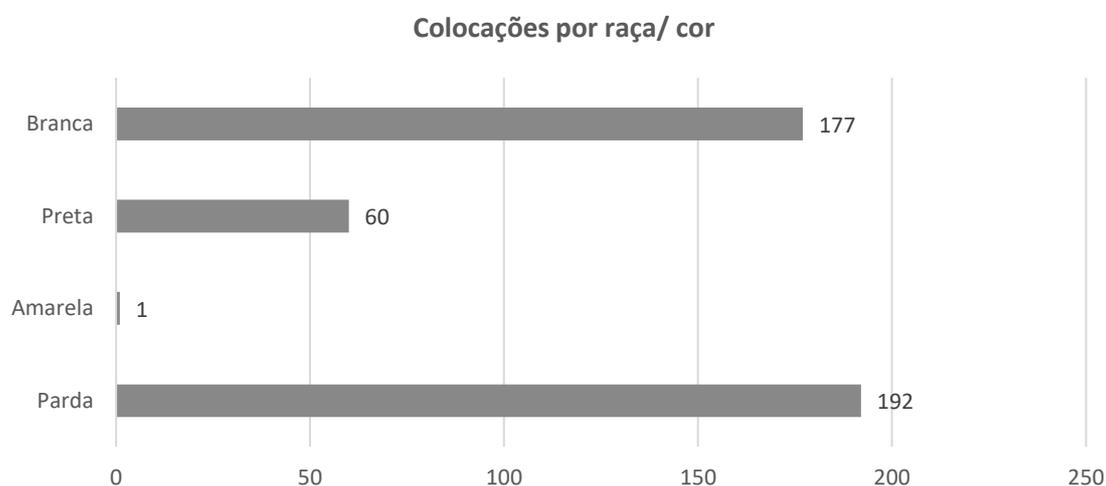


Em 2023, segundo informações do CAGED, o saldo de empregos gerados juntos a trabalhadores com alguma deficiência foi negativo. Mesmo analisando por deficiência específica, os saldos formam negativos.

Os dados do CAGED também apontam que, descontando os registros sem informação de raça/cor, 44% do saldo de empregos gerados forma ocupados por trabalhadores brancos, outros 31% por pardos, 16% por pretos e 9% por amarelos.



Segundo dados do SINE, das colocações de Santo André em 2023, 40% foram preenchidos por trabalhadores brancos, outros 46% por pardos e 14% por pretos.



A proporção de colocações de pretos e pardos pelo sistema SINE em Santo André se mostrou maior que o registrado pelo CAGED em cerca de 13 pontos percentuais. O que demonstra a importância da política de intermediação na inserção de pretos e pardos no mercado de trabalho, assim como observado em relação aos trabalhadores com mais de 30 anos de idade.



CONSIDERAÇÕES

É inquestionável a importância do serviço prestado pelo Centro Público de Emprego e Renda no Município de Santo André, atrelado à Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego – SDGE.

Quantitativamente, considerando o saldo 5.735 empregos formais gerados em 2023, segundo dados do CAGED apurados até junho de 2024, o total de 467 colocações realizadas pelo SINE em Santo André representaram 8% do saldo de empregos formais gerados nos municípios em 2023.

Além disso, há efeitos específicos essenciais enquanto política pública no campo do trabalho. Com destaque especialmente à colocação de pessoas com mais idade no mercado de trabalho, tendo em vista que a maioria dos empregos gerados tem concentrado entre os trabalhadores mais jovens, segundo dados do CAGED. O mesmo se observa com relação a inserção de trabalhadores pretos e pardos, cuja proporção é mais intensa entre as colocações realizadas via sistema SINE no município.

Há também uma significativa proporção de trabalhadores colocados que estão inseridos no público prioritário elegido pela política de intermediação do Ministério do Trabalho e Emprego.

Com relação aos portadores de deficiência, o SINE busca atender uma demanda dos próprios empregadores ao ofertarem vagas acessíveis a este público, tendo em vista as exigências legais quanto a proporção de trabalhadores inseridos neste público; bem como a demanda dos trabalhadores portadores de alguma deficiência.

Além de seu efeito quantitativo mediante o mercado de trabalho no município, seu efeito qualitativo, especialmente aos públicos mais vulneráveis, com maiores dificuldades de acesso ao mercado de trabalho, demonstra a importância da política de intermediação no mercado de trabalho andreense.

A black and white photograph of a modern architectural complex. In the foreground, a large body of water reflects the sky and the buildings. The middle ground features a tall, multi-story building with a grid-like facade of windows and balconies. To its right is a lower, more modern building with large glass windows and a flat roof. The background shows a cloudy sky. The text 'MERCADO DE TRABALHO SANTO ANDRÉ' is overlaid in large, bold, white capital letters across the center of the image.

MERCADO DE TRABALHO SANTO ANDRÉ

Edição - Junho 2024